

INVENTÁRIO PARAPSÍQUICO DA INFÂNCIA (AUTOPESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *inventário parapsíquico da infância* é o levantamento realista das vivências de autoparapercepções na fase infantil da conscin, homem ou mulher, através de auto e heteropesquisa das lembranças pretéritas junto ao pai, mãe ou responsável, objetivando o autoconhecimento e desenvoltura quanto à pararealidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *inventário* deriva do idioma Latim Imperial, *inventarium*, do radical *inventum*, e este de *invenire*, “achar”. Surgiu no Século XIV. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico* procede também do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Apareceu no Século XIX. A palavra *infância* vem do idioma Latim, *infantia*, “dificuldade ou incapacidade de falar; mudez; infância; meninice; primeira idade dos animais; o que é novo; novidade”, de *infans*, “que não fala; criança”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Levantamento do parapsiquismo precoce. 2. Avaliação parapsíquica infantil. 3. Descrição detalhada da vida parapsíquica infantil. 4. Autopesquisa da precocidade parapsíquica. 5. Investigação da paraperceptibilidade do infante.

Neologia. As 3 expressões compostas *inventário parapsíquico da infância*, *inventário parapsíquico superficial da infância* e *inventário parapsíquico aprofundado da infância* são neologismos técnicos da Autopesquisologia.

Antonimologia: 1. Autodesconhecimento do parapsiquismo infantil. 2. Antipesquisa pessoal da infância parapsíquica. 3. Esquecimento do parapsiquismo infantil.

Estrangeirismologia: a *performance* parapsíquica do infante; o *checkup* multiexistencial; o *rapport* consigo mesmo; o *rendiconto* seriexológico; o *mind map* retrocognitivo; o *revival* de posturas ultrapassadas; o *curriculum vitae* parapsíquico; o *strong profile* parapsíquico.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à lucidez extrafísica na infância.

Citaciologia: – “*A vida não examinada não vale a pena ser vivida*” (Sócrates, 470–399 a.e.c.).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene da autopesquisa parapsíquica; o holopensene pessoal da paraperceptibilidade; o holopensene pessoal do autoconhecimento; a autopenalização multidimensional; a maturidade pensênica na infância; os retropensesnes; a retropensenedade; as contaminações pensênicas despercebidas.

Fatologia: o inventário parapsíquico da infância; o levantamento da primeira manifestação parapsíquica; o interesse pelas pesquisas parapsíquicas; a *inteligência evolutiva* (IE) evidenciada na infância; o sorriso desassediador presente no infante; o preconceito quanto ao parapsiquismo; o *bullying* evidenciando o desconhecimento do parapsiquismo; o isolamento da criança; os adultos infantilizando demasiadamente a criança; o terror noturno; a pesquisa dos medos podendo levar a identificação de traumas do passado; o *jeito de ser* da pessoa demonstrando o temperamento da conscin; a valorização de si mesmo enquanto objeto de pesquisa; o prazer de aprofundar o estudo de si próprio; o automapeamento; o aumento da autorreflexão; a autanálise quali-quantitativa do passado; os gostos inatos; a convivalidade com os idosos, adultos, jovens, crianças e bebês; a convivalidade com as plantas e animais; o senso de assistencialidade desde criança; os medos esquecidos; os relatos mostrando possíveis informações sobre vidas anteriores; os relatos so-

bre os familiares dessorados; a retrospectiva de vida; a confirmação das potencialidades desperdiçadas; a reconstrução de si mesmo; a expansão da compreensão das próprias ideias; o conjunto dos registros importantes da infância; a autometria paraperceptiva na infância; o autorreconhecimento vivencial; o autorreconhecimento; o *backup* da memória da própria infância; as entrevistas com familiares; a viagem ao passado; as fotografias e vídeos auxiliando as lembranças da infância; os objetos de recordação da infância; a autorrevivência; os detalhes da própria vida; os autachados; a superação dos lapsos de memória; a interrelação dos fatos aparentemente desconexos; a percepção ampliada das repercussões pretéritas; a visão distorcida; as crises de crescimento ao enfrentar a realidade de atos realizados no passado; a diminuição da autoconflitividade ao fazer as pazes com o próprio passado; as atividades favoritas; os fatos marcantes; o capítulo da autobiografia; a rememoração dos fatos ocorridos na infância; a correção da autoimagem; a reformulação de autoconceitos; o reaproveitamento evolutivo; a constatação das conclusões pretéritas serem apenas temporárias; a releitura dos episódios do passado evidenciando detalhes até então desconsiderados; os gatilhos retrocognitivos; o problema atual denotando ser consequência de ações pretéritas; a predisposição a determinado tipo de evento; a certeza íntima de ter proéxis a realizar; a melhora crescente do senso de orientação existencial; a confirmação ou modificação do rumo das pesquisas; a autorrevisão do passado; o autoinventário retrocognitivo; o autoconhecimento através da pesquisa.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autoidentificação da sinalética energética e parapsíquica pessoal na infância; o autoparapsiquismo auxiliando a programação existencial; a inspiração dos amparadores extrafísicos; as autorretrocognições amparadas; a autoconscientização multidimensional (AM) antecipada; o autoparapsiquismo precoce propiciando a retomada da autoconsciencialidade intermissiva; as repercussões energéticas do autestudo; a busca da maturidade parapsíquica a partir da inversão existencial (invéxis); o autoconhecimento das instalações dos campos energéticos assistenciais; o reconhecimento precoce das sincronicidades e interatividades intra e extrafísicas ou entre fatos e parafatos, fenômenos e parafenômenos; a superdotação parapsíquica; a reanimação das habilidades parapsíquicas progressas; os adultos desmerecendo as parapercepções da criança; as reações físicas do corpo infantil ao fenômeno parapsíquico; a Paragenética sobrepondo-se à Genética da criança; os talentos parapsíquicos manifestados precocemente; o parapsiquismo despercebido pela criança; a primeira manifestação parapsíquica; a investigação da origem das ideias pessoais; as companhias extrafísicas ainda mantidas pelas mimeses desnecessárias; as ideias inatas evidenciadoras do *Curso Intermisso* (CI); as preferências pessoais denotando as características culturais holobiográficas; a força presencial notória da conscin parapsíquica ainda jovem; os extrapolacionismos parapsíquicos; o capital parapsíquico; a investigação das autovivências multidimensionais; a escolha da árvore genética adequada à proéxis parapsíquica; a surpresa do autoconhecimento parapsíquico revelado pelos pais ou responsáveis; os próprios atos, fatos e parafatos revelando as retrovidas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo do desenvolvimento parapsíquico em grupo de crianças*; o *sinergismo aportes existenciais-proéxis*; o *sinergismo retrassinapses-neossinapses*.

Principiologia: o *princípio da seriexialidade evolutiva*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio pessoal de escrever para não esquecer*; o *princípio de nada acontecer por acaso*, incluindo a família.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* criado a partir da autorrevisitação da trajetória de vida; o *código de condutas familiares* influenciando a trajetória pessoal.

Teoriologia: a *teoria da holomemória pessoal*; a *teoria do autoconhecimento evolutivo*; as *teorias conscienciológicas* propulsoras de autorreciclagens.

Tecnologia: a *técnica do inventariograma*; a *técnica da assim-desassim*; a *técnica da retrospectiva da própria vida*; a *técnica de sobrepairar as próprias lembranças*; a *técnica do bom*

humor aplicado aos próprios tropeços no decorrer da vida; a *técnica da soltura energossomática*; a *técnica do registro*; a *técnica do entrecruzamento de dados*; a autobiografia sendo *técnica consciencioterápica*.

Voluntariologia: o voluntariado autopesquisístico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico das retrocognições; o laboratório conscienciológico da sinalética parapsíquica; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico da autorganização.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Parapercepcologia; o Colégio Invisível da Parafenomenologia; o Colégio Invisível da Invexologia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível dos Intermisivistas; o Colégio Invisível da Intrafiscologia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia.

Efeitologia: o efeito do parapsiquismo precoce no saldo interassistencial; o efeito halo do autoparapsiquismo na sequência das vidas intrafísicas; os efeitos da aplicação da técnica da autorrevisitação na evolução consciencial; os efeitos do autoconhecimento potencializador de reciclagens pessoais; o efeito da voliciolina nas superações pessoais ao longo da vida; o efeito dos cursos conscienciológicos na verificação de fatos recorrentes e indicadores de recins; o efeito potencializador do retroparapsiquismo no autoparapsiquismo.

Neossinapsologia: as neossinapses abrindo novos caminhos para a autorreflexão; as neossinapses advindas da ampliação do entendimento de si mesmo.

Ciclogia: o ciclo de autorreeducação parapsíquica.

Enumerologia: o inventário dos recebimentos; o inventário das retribuições; o inventário das parapercepções; o inventário das conquistas; o inventário das ideias inatas; o inventário dos medos; o inventário da convivialidade.

Binomiologia: o binômio autorrevisitação-autodescoberta; o binômio autoconhecimento-autotransformação.

Interaciologia: a interação senso de gratidão–senso de retribuição.

Crescendologia: o crescendo iscagem inconsciente–iscagem amadora–iscagem lúcida; o crescendo autodesassédio pensênico–autodomínio energético–heterodesassédio; o crescendo retrocognições–autocompreensão–autassistência–heterassistência–reconciliações; o crescendo ingenuidade–experiência–maturidade.

Trinomiologia: o trinômio ingenuidade–inexperiência–imaturidade; o trinômio História Pessoal–autodiagnóstico–prognóstico evolutivo; o trinômio rever–reavaliar–reempregar; o trinômio retroideia–ponderação–neoideia; o trinômio revisão–reconsideração–atitude nova.

Polinomiologia: o polinômio ideias inatas–gatilho retrocognitivo–retrocognição–fato orientador; o polinômio procurar–intensificar a busca–encontrar–trazer à tona–reciclar; o polinômio registrar–lembrar–pesquisar–analisar–reciclar; o polinômio registros–linha do tempo–contextualização dos fatos–visão de conjunto–Auto-História Integral.

Antagonismologia: o antagonismo autoparapsiquismo precoce sadio / autoparapsiquismo prematuro doentio; o antagonismo retopostura estagnadora / neopostura avançada; o antagonismo energossoma solto / energossoma bloqueado; o antagonismo pessoa aberta / pessoa fechada; o antagonismo energia consciencial nociva / energia consciencial defensiva; o antagonismo veterance parapsíquica / jejunice parapsíquica.

Paradoxologia: o paradoxo da infância madura; o paradoxo de a pessoa ser 1 livro aberto, sem saber lê-lo; o paradoxo de o desenvolvimento parapsíquico ser individual e intransferível, mas ocorrer na interação com consciências, subumanos, vegetais, ambientes e objetos; o paradoxo das neossinapses a partir de retrolembranças; o paradoxo de as perdas na infância constituírem, por vezes, ganhos na adultidade; o paradoxo de a conscin lembrar de vidas anteriores e não lembrar da infância.

Politicologia: a assistenciocracia; a parapsicocracia; a proexocracia; a autopesquisocracia; a meritocracia; a exemplocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada desde a fase infantil.

Filiologia: a fenomenofilia; a assistenciofilia; a parapsicofilia; a evolucionofilia; a autopesquisofilia; a autocriticofilia; a proexofilia.

Fobiologia: a retrofobia; a proexofobia; a intelectofobia; a autocriticofobia; a neofobia; a tanatofobia; a autopesquisofobia.

Sindromologia: a *síndrome de estrangeiro* (SEST).

Maniologia: a identificação das manias egocêntricas infantis.

Mitologia: o *mito do dom recebido sem autesforço*; o *mito de biografar somente personalidades ilustres*; a *desmitificação de si mesmo*.

Holotecologia: a parapsicoteca; a mentalsomatoteca; a energeticoteca; a fenônoteca; a proexoteca; a inventarioteca; a autopesquisoteca.

Interdisciplinologia: a Autopesquisologia; a Parapercepcologia; a Paraprocedenciologia; a Intermisologia; a Inventariologia; a Invexologia; a Seriexologia; a Holobiografologia; a Holomnemonicologia; a Autorrevisitaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a isca humana inconsciente; a conscin parapsíquica; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin autopesquisadora.

Masculinologia: o infante parapsíquico; o amigo invisível; o autopesquisador; o provocador de parafenômenos; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o completista; o proexista; o epicon lúcido; o inversor existencial; o reciclante existencial; o tenepessista; o parapercepcilogista.

Femininologia: a infante parapsíquica; a amiga invisível; a autopesquisadora; a provocadora de parafenômenos; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a completista; a proexista; a epicon lúcida; a inversora existencial; a reciclante existencial; a tenepessista; a parapercepcilogista.

Hominologia: o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens paraphaenomenologicus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens tenepessista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: inventário parapsíquico *superficial* da infância = o levantamento realizado pela conscin sem detalhamento dos fatos e sem aproveitamento das informações conquistadas; inventário parapsíquico *aprofundado* da infância = o levantamento realizado pela conscin com detalhamento dos fatos e aproveitamento das informações obtidas.

Culturologia: a *cultura da paraperceptibilidade*; a *paracultura profilática das práticas bioenergéticas*; a *cultura da autopesquisa*; a *cultura da autoinvestigação*; a *cultura da Inventariologia Parapsíquica*.

Inventariologia. Sob a ótica da *Inventariologia*, eis, por exemplo, em ordem lógica, 75 questões dirigidas à mãe, pai ou responsável, podendo ser adaptadas e ampliadas, conforme a necessidade, visando mapear o contexto multidimensional da ressonância e da primeira e segunda infância, da conscin interessada:

01. **Planejamento.** Qual foi a reação dos pais ao saberem da gravidez?
02. **Gênero.** Desejavam menino ou menina? Qual a reação ao saberem o sexo do bebê?
03. **Ocorrências.** Os 9 meses de gravidez foram tranquilos?
04. **Comportamento.** A mãe percebeu alguma alteração de comportamento relativo a comidas, lugares, sono e pensamentos diferentes?

05. **Tempo.** A gravidez transcorreu no tempo previsto?
06. **Ocorrências.** O parto foi a termo?
07. **Cordão.** Ocorreu algum problema em relação ao cordão umbilical?
08. **Tipo.** O parto foi natural ou cesariana? Por que?
09. **Nome.** De qual maneira foi decidido o nome? Quem escolheu? Por que?
10. **Sensação.** Qual a sensação dos pais ao verem o bebê pela primeira vez?
11. **Deficiência.** Nasceu com alguma deficiência?
12. **Marca.** Foi percebida alguma marca de nascença?
13. **Depressão.** A mãe vivenciou depressão pós-parto?
14. **Semelhanças.** Quais as semelhanças entre esta gestação e as dos outros filhos?
15. **Diferenças.** Qual(is) diferença(s) houve(eram) na gestação dos outros filhos?
16. **Sensação.** Qual a sensação dos pais ao conduzirem o bebê para casa após o nascimento? Foi bem acolhido?
17. **Característica.** Qual a principal característica enquanto bebê?
18. **Ocorrência.** Quando nasceu, atrapalhou ou auxiliou a vida de algum familiar?
19. **Financeiro.** Complicou as questões financeiras da família?
20. **Relacionamento.** Foi empecilho em alguma instância na vida do casal?
21. **Mudança.** Quais mudanças foram significativas após o nascimento?
22. **Padrinhos.** De qual maneira foi decidido quem iriam ser os padrinhos? Por qual razão?
23. **Primogênito.** Qual foi a reação do(a) irmão(ã) mais velho(a) ao receber outro membro da família?
24. **Caçula.** De qual maneira reagiu ante a chegada de irmão(ã) mais novo(a)?
25. **Chupeta.** Usou chupeta? Até qual idade?
26. **Queixa.** Quais as reclamações da criança?
27. **Gostos.** Quais os interesses da criança?
28. **Crítica.** Alguém da escola ou fora do núcleo familiar reclamava ou criticava algum comportamento? A reclamação ou crítica relacionava-se a qual motivo?
29. **Trafor.** Alguém comentava sobre algum traço-força identificado?
30. **Comportamento.** Era criança irrequieta ou tranquila?
31. **Sono.** A partir de qual idade já dormia sozinho(a)?
32. **Sonhos.** Costumava comentar os sonhos? Se recorda de algum?
33. **Voo.** Comentou de ter volitado?
34. **Projeção.** Relatou algo sobre ter saído do corpo?
35. **Fenômeno.** Relatava algum fenômeno parapsíquico?
36. **Infantil.** A convivialidade com outras crianças era sadia?
37. **Adultos.** A convivialidade com os adultos era tranquila?
38. **Idosos.** Como era a convivialidade com os idosos?
39. **Naturofilia.** Como era a convivialidade com as plantas e animais?
40. **Alegria.** Quais fatos a deixavam feliz?
41. **Tristeza.** Quais fatos a deixavam triste?
42. **Medos.** Quais medos tinha?
43. **Amizade.** Tinha amigo(s) invisível(eis)?
44. **Consciex.** Comentou alguma percepção ou parapercepção de consciex? Era alguém próximo?
45. **Precognição.** Comentou algo e no futuro ocorreu?
46. **Comportamento.** Qual era o comportamento na escola?
47. **Notas.** Era boa(m) aluna(o)? Obtinha boas notas?
48. **Bom desempenho.** Em quais matérias o desempenho era melhor?
49. **Ruim desempenho.** Em quais disciplinas apresentava menor desempenho?
50. **Comentários.** Nas reuniões de pais e mestres, quais eram os comentários sobre a criança?

51. **Prestatividade.** Era participativa em casa? Ajudava na limpeza diária e no preparo das refeições?
52. **Empatia.** Havia alguém de quem gostava, em particular?
53. **Antipatia.** Teve antipatia com pai ou mãe, aparentemente sem motivo?
54. **Aversão.** Havia alguém de quem não gostava?
55. **Isolamento.** Manifestava alguma tendência ao isolamento?
56. **Grupo.** Manifestava tendência à grupalidade?
57. **Líder.** Transmítia liderança nas ações?
58. **Choro.** Por quais motivos chorava mais?
59. **Dificuldades.** Quais eram as principais dificuldades observadas em relação ao cotidiano?
60. **Facilidades.** E quais eram as principais facilidades?
61. **Diferente.** Quais são os aspectos identificados na infância e modificados na atualidade?
62. **Melhora.** Quais as evidências da melhora?
63. **Piora.** E quais evidências de não terem sido superados?
64. **Acidente.** Teve algum acidente de percurso relevante? De qual ordem?
65. **Obediente.** Aceitava facilmente as solicitações dos pais, professores e figuras de autoridade?
66. **Manipulação.** Era mentirosa e manipuladora?
67. **Assistência.** Possuía senso de assistencialidade ou era criança egocêntrica?
68. **Apelido.** Recebeu algum apelido? Qual?
69. **Saudável.** Quais doenças apresentou e com qual idade?
70. **Causa.** Adoecia com frequência? As causas eram facilmente identificadas?
71. **Soma.** Foi percebido por algum médico ou familiar se o corpo apresentava algum padrão diferenciado da média?
72. **Humor.** Apresentava humor deprimido ou eufímico?
73. **Retrolembranças.** Quando criança, referiu, em algum momento, ter nascido por motivo específico?
74. **Retrocognições.** Relatou lembranças de vidas pretéritas ou do período intermissivo?
75. **Identificar.** Qual a percepção dos familiares sobre a criança? Positiva ou negativa? Por qual razão?

Avaliação. Após a leitura das informações obtidas, deve-se analisar cuidadosamente os detalhes, lembrando não ter resposta certa ou errada e buscar não ter pré-julgamento. Depois, juntar com a autopesquisa parapsíquica e as retrolembranças, tendo por objetivo compor melhor avaliação sobre o autoparapsiquismo na fase infantil.

Autodesconhecimento. A ausência de autopesquisa leva a pessoa a pensar não ter tido parapsiquismo na infância e desconhecer fenômenos autovivenciados possivelmente bloqueados, dificultando a desrepressão na atualidade.

Norteador. Informações sobre a infância podem ajudar a compor o perfil consciencial parapsíquico da conscin, indicando informações da próxis e até mesmo fornecendo dados de retrovidas, tais como vínculos, épocas e locais.

Abertismo. É importante os pais ou responsáveis estarem abertos para ouvir as histórias das crianças, sem preconceitos. Abordagens repressoras podem criar traumas, fazendo-as se fechar, sendo causa comum dos bloqueios do parapsiquismo.

Ferramenta. Muitas vezes podemos ter sido chamados de “loucos”, devido a vivências parapsíquicas não compreendidas. Portanto, é positivo pesquisar, anotar as vivências relatadas pelos familiares e avaliá-las. A prática do parapsiquismo sadio pode ser ferramenta útil para a aceleração da evolução pessoal.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o inventário parapsíquico da infância, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
02. **Autobagagem holobiográfica:** Holobiografologia; Neutro.
03. **Auto-herança parapsíquica:** Seriexologia; Homeostático.
04. **Autoparapsiquismo a florado:** Autoparapercepciologia; Neutro.
05. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Despertamento parapsíquico precoce:** Parapercepciologia; Neutro.
07. **Desrepressão parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
08. **Infante parapsíquico:** Parapercepciologia; Neutro.
09. **Inventariologia:** Proexologia; Homeostático.
10. **Jejunice parapsíquica:** Parapercepciologia; Nosográfico.
11. **Marca parapsíquica:** Parapercepciologia; Neutro.
12. **Parapsiquismo:** Parapercepciologia; Homeostático.
13. **Parapsiquismo despercebido:** Parapercepciologia; Neutro.
14. **Perfil parapsíquico:** Parapercepciologia; Neutro.
15. **Técnica do autoinventariograma:** Autoconscienciometrologia; Neutro.

O INVENTÁRIO PARAPSÍQUICO DA INFÂNCIA É FERRAMENTA IMPORTANTE PARA ESMIUÇAR NOVAS FACETAS DO AUTOCONHECIMENTO, EM ESPECIAL SOBRE REMEMORAÇÕES CONSCIENCIAIS PARAPERCEPTIVAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pesquisou, em profundidade o parapsiquismo da própria infância? Qual proveito obteve?

J. C. N.